

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signature and initials.

--- SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE. -----

--- Aos vinte e nove dias de abril do ano de dois mil e catorze, pelas nove horas e vinte minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no Edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

- 1) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal e informação dos compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 02/12/2013 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----
- 2) Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação da Câmara Municipal de Vila do Porto;-----
- 3) Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Vila do Porto;-----
- 4) 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Vila do Porto - 2014;-----
- 5) 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto - 2014;-----
- 6) Nomeação de auditor externo do Município de Vila do Porto;-----
- 7) Regulamento municipal de apoio à melhoria das condições de habitabilidade das famílias - aprovação;-----
- 8) Desvinculação do município de Vila do Porto da Associação Turismo dos Açores.-----

-- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Maria Dulce de

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Oliveira Resendes, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Paulo José Ávila Duarte, Elda Maria Monteiro de Andrade Batista, Daniel da Silva Gonçalves, José da Ascensão Cabral Branco, José de Andrade Melo, Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa, Rui Manuel Custódio Curado, Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa, Marco José Moura Coelho e Fernando Jorge Monteiro Andrade.-----

-- Faltou: Ernesto Valério Andrade Pacheco e Isabel Cardoso Andrade Mendes).-----

-- **Presidentes de Junta:** Paulo Jorge Magalhães Moura (Almagreira), André Bairos Moura (Santa Bárbara), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), e Eduardo Manuel Pereira Cambraia (Vila do Porto).-----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Roberto Furtado Lima de Sousa e Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo.-----

--- Ausências: Duarte Manuel Braga Moreira e Eugénio Henrique Soares Chaves Silva.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.-----

--- A mesa tomou conhecimento de um voto de louvor sobre a publicitação a 18 de março de 2014 no Diário da República a resolução nº 25/2014 da Assembleia da República favorável ao acordo entre Portugal e Espanha para criação do bloco funcional do espaço aéreo sudoeste. Acordo inserido na iniciativa comunitária do “Céu Único Europeu”. Voto apresentado pela bancada do Partido Social Democrata, o qual foi lido em sessão e votado por unanimidade, que se anexa à presente ata.-----

-- Foi aberto o **Período Antes da Ordem do Dia**.-----

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and dates: "Hand", "1.0.28", "Chassis", and a signature.

--Foram abertas as inscrições para o período antes da ordem do dia, para assuntos relevantes interesse para o município. Inscreveram-se os seguintes membros da assembleia, Rui Arruda, Dulce Resendes, José de Melo, José Branco, Paulo Duarte, Paulo Magalhães Moura.-----

-- O Sr. Rui Arruda perguntou ao Presidente da Câmara, se há semelhança de outros anos (de dois em dois anos) se está prevista a realização conjunta das festas de São João com a autarquia e a Feira de Atividades Económicas e a Feira Agrícola no antigo campo de futebol do aeroporto e também se já está definido o que será feito no espaço em frente da sede da Associação Agrícola, que tipo de intervenção será efetuada. Solicita esclarecimento sobre o programa de apoio local, e se a autarquia já solicitou apoio ou se poderá fazê-lo. Pois tem conhecimento de Câmaras com desequilíbrio financeiro e com extremas restrições pelo governo da república pela sua situação financeira já o fizeram. Deu os parabéns ao investimento feito na ilha pela EDISOFT pela instalação das infraestruturas ligadas ao sistema de navegação Galileu, que deu emprego a cinco pessoas.-----

-- O Sr. Presidente da Câmara cumprimentou os presentes, e respondeu que em relação as festas do feriado municipal – São João não será possível a sua realização nos moldes pretendidos por não terem a parceria da direção da Feira Agrícola e da Feira das Atividades Económicas, o que lamenta, a festa será no jardim municipal. Em relação ao espaço em frente da sede da Associação Agrícola, chamado Ribeira de São Domingos, a câmara está a proceder a um levantamento topográfico, para elaboração de um projeto para concluir o arranjo daquele arruamento. Sobre o PAL Local, é um plano criado pelo Governo Central, para apoiar financeiramente as autarquias que entraram em desequilíbrio financeiro profundo, que sem este apoio não conseguiriam, felizmente o município de Vila do Porto, não é uma delas.-----

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



-- A Sr^a Dulce Resendes diz que tendo em conta que o município de Vila do Porto está bem financeiramente, não seria correto pedir apoio aquele programa considerando que outras estão em muito pior condição. Enalteceu o bom trabalho feito pela Junta de Freguesia de Vila do Porto, relativamente à limpeza das ribeiras Sancho e São Francisco e do Calhau da Roupa, podendo este último ter melhor acessibilidade entre a ETAR e o Calhau para que as pessoas possam usufruir daquele espaço como uma pequena zona veraneio. Elogiou as obras que a autarquia efetuou no restante caminho nível de colocação transversal de grelhas e construção de muros que consolidaram a estrutura da estrada e que impedem o desgaste da via. Considera que os trabalhos efetuados pelas entidades oficiais devem ser complementado com uma ação de sensibilização junto dos particulares que tem terreno que confinam com a via pública. Relativamente ao esgoto que passa junto à fabrica da telha, que desagua na Ribeira de São Francisco. Alertou já diversas vezes este problema nesta assembleia. Alerta para o esgoto junto à Canada do Campo, que mesmo com a fiscalização das bombas elevatórias, dizem os moradores, a canalização do esgoto não está bem-feita, causando mau cheiro junto das habitações.-----

-- O Sr. Presidente agradeceu os elogios, mencionou que parte dele é dirigido à Junta de freguesia de Vila do Porto. Diz que estes trabalhos de melhoramento e outros feitos na ilha toda só há um reparo a fazer, que é o facto de não se conciliar as ações com os departamentos governamentais e a falta de cooperação destes com a autarquia. O esgoto da fábrica da telha deve-se à avaria da elevatória daquele sítio, pois recebeu terra, ferros etc, devido à rede doméstica pluvial na rua da lomba onde foi canalizado as águas do bairro da lomba, a maioria das casas indevidamente tem águas da chuva ligadas às caixas do saneamento residual, por serem obras muito antigas. Estando a autarquia a estudar o assunto. Relativamente ao esgoto da canada do campo o problema foi descoberto recentemente, e deve-se ao facto da escola secundária ter uma enorme fossa que está

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

cheia e canaliza para a elevatória e entope e transborda para a ribeira, estando os serviços municipais a resolver este problema.-----

-- O Sr. Jorge Santos, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, deu uma palavra de apreço ao Presidente da Câmara pelo reforço das delegações de competência. Questiona sobre a conclusão das obras da praça de São Pedro. Informa que a junta acabou as obras da copeira de São Pedro, projeto financiado pelo PRORURAL. -----

-- O Presidente da Câmara diz ter ficado satisfeito com o trabalho concluído na copeira de São Pedro, bem como, das obras nas copeiras das cinco freguesias. Em relação à praça da freguesia de São Pedro, o trabalho tem sido feito com mão-de-obra da Câmara, o tipo de muro (parede seca) é demoroso porque não há muita gente qualificada para aquele trabalho. Estão na fase do abrigo de passageiros e que é objetivo que nas festas da freguesia o muro esteja erguido. A obra completa levará aproximadamente 2 anos, devido à falta de mão-de-obra.-----

-- O Sr. José de Melo congratulou o arranque da comissão de toponímia, esclarece que no início houve uma proposta do nome de Daniel de Sá para uma rua de Santana, o partido socialista e a bancada foram acusados de terem recusado a proposta, não sendo isso verdade. Acreditam ser uma proposta merecedora no entanto não havia um regulamento de suporte para a decisão naquela altura e também entendiam que havia outras entidades e figuras públicas de relevo de Santa Maria que estavam aguardar e que quando se fizesse uma análise global iria-se trabalhar neste sentido. Neste momento há um regulamento e uma comissão constituída para trabalhar.-----

Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre os lotes da zona industrial, se os mesmos já foram todos atribuídos. Se já está completo o projeto do Moinho de Vento da Carreira e para quando o arranque da obra efetiva daquele património. Qual a possibilidade da

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials, including 'H. Cruz' and 'C. A. T. S. M.'.

Câmara Municipal poder ajudar a Junta de Freguesia de Almagreira na recuperação dos fornos de cal que se encontram em ruínas, nomeadamente na recuperação de muros, de forma haver um percurso da rota da cal. Felicitou o bom trabalho de limpeza das ribeiras de Vila do Porto, falou da importância da requalificação do acesso pedonal entre o Forte de São Brás e a Marina de Vila do Porto, deveria haver cuidado de manter o empedrado e a rusticidade do espaço que é muito usado. Pergunta para quando está previsto esta intervenção, se será a autarquia a fazê-lo ou por delegação de competências. Pede informação sobre o ponto da situação da aquisição de ecopontos para as escolas. -----

Reconhece o trabalho feito pela Câmara Municipal na conservação das escolas, pinturas dos edifícios e muros e a reabilitação dos jogos tradicionais nos pátios, e propôs um projeto de ajardinamento das escolas com a colocação de plantas endémicas. Enalteceu o trabalho do serviço municipal de proteção civil, nos edifícios escolares, exemplificou com a correta colocação de extintores. Perguntou da possibilidade das portas abrirem para fora, em caso de sismos, e se o Presidente da Câmara tem conhecimento do não funcionamento das boca-de-incêndio. -----

Sobre o Congresso de Arqueologia, questiona como poderão os marienses participar, e quais os pontos a serem focados nas intervenções e projeção de Santa Maria para fora. Enaltece a visita dos autarcas marienses aos E.U.A. todo o trabalho de interfase de ligação que está a ser feito entre a diáspora e Santa Maria interroga o Sr. Presidente se houve algum contacto para que haja mais investimentos dos emigrantes na ilha e ligações aéreas mais baratas. Chama atenção para a ausência da limpeza circundante das propriedades dos emigrantes, e propõe que seja feita esta divulgação na comunidade por considerar ser muito importante. Sobre o Plano Estratégico de Santa Maria 2027, em que ponto está?----

--Pelo Presidente da Câmara foi respondido que sobre a Comissão Toponímica, que saiba, não houve comentários sobre o chumbo da proposta de Daniel de Sá pelo Partido

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signature and initials.

Socialista, sabe que foi chumbado em Assembleia Municipal. Diz que há muito trabalho a fazer pela comissão que não só dar nome as ruas. -----

Sobre os lotes da zona industrial, o loteamento teve que ser alterado, teve os seus períodos legais de procedimento administrativo e que nesta altura está em condições de entrar em processo para candidaturas. Sobre o moinho da carreira o projeto está concluído, foi feito por um arquiteto local, e candidatado ao programa Prorural, como é do conhecimento geral as verbas deste programa esgotaram-se. A autarquia tem 3 candidaturas ao Prorural, aguardando. Em relação aos fornos de cal, disse que seria interessante a participação de todos, que a Junta de Freguesia poderia efetuar o levantamento topográfico, departamento regional do turismo poderia dar também o seu contributo e a Câmara estará disponível dentro das suas disponibilidades para participar, não poderá é fazer tudo sozinha. O caminho velho do cais é um trabalho que está a ser feito pela estagiária arquiteta da autarquia, a qual elogiou, em princípio será estreitado o caminho em alguns locais e colocadas pedras de calhau. -----

Relativamente às escolas já foi discutido em outras assembleias, no entanto informa que a Eng^a do Ambiente da Câmara, reuniu com os professores das escolas para encontrar uma melhor forma de avançar com a recolha seletiva e que tipo de equipamento. Informa que foram adquiridos Eco-pontos para a substituição dos existentes na zona do Aeroporto, e que estão a ser feito suportes inox e pavimento para a sua colocação. Em relação à manutenção das escolas informa que vai ser feito em Santo Espírito o que foi feito nas restantes. As portas em edifícios novos é obrigatório abrirem para fora, mas nos antigos não deverá ser fácil fazer estas alterações, no entanto verá qual a possibilidade. As bocas-de-incêndio, não tinha conhecimento que não funcionassem e que vai junto dos serviços de proteção civil verificar a informação. Os jardins das escolas considera a proposta do Sr.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials.

José de Melo interessante e propõe que os pais dos alunos contribuíssem com a sua própria mão-de-obra, com a ajuda de equipamentos da autarquia. -----

-- Sobre o Congresso considera ser uma mais-valia para a ilha e para os Açores, na sua abertura está previsto a presença do Sr. Presidente do Governo Regional. A nível local serão feitas 3 intervenções, Prof^o Carlos Cruz, Antropólogo Paulo Ramalho, Arquiteta estagiária Raquel Sousa, esta última sobre o tema do Forte São João Batista. Informou a AMVP que o proprietário do forte é o Governo Regional desde 1951, e que a autarquia está disposta em avançar com a proteção do que lá existe desde que a mesma seja ajudada a proteger o edifício das ondas do mar por ser um trabalho que o município não tem capacidade para o fazer.-----

Em relação à visita aos E.U.A. esclarece que o único custo que a Câmara e as Juntas tiveram foram as passagens aéreas e que o restante foi oferecido pela comunidade emigrante, alojamento e alimentação. Disse que o serviço aéreo SATA é considerado pelos emigrantes um trauma. É a única companhia que voa de Boston para os Açores e Lisboa, as passagens tem preços elevados o que não permite uma família vir fazer férias aos Açores, procurando outros locais mais baratos. Entre diversas considerações sobre o serviço da SATA salientou o fato da necessidade de se falar sobre o serviço prestado pela empresa. Sobre o melhoramento das habitações e terrenos dos emigrantes, considera que está-se num bom caminho.-----

Sobre a participação no Congresso Internacional de Arqueologia, as pessoas que queiram participar inscrevem-se e pagam o valor simbólico de 5 euros.-----

O plano estratégico 2027 será para 2014, a autarquia aguarda por resposta do Presidente do Governo Regional dos Açores, pois considera ser importante o “apadrinhamento” do GRA no plano. Em caso de não ser possível far-se-á a apresentação na mesma.-----

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials, including 'H. L.', 'M. C. R. J.', and 'ed. ant. J.'.

-- Foi dada a palavra ao membro José Branco, que também congratulou o Participação do Presidente da Câmara Municipal e dos Presidentes das Juntas de Freguesia no IV Encontro Mariense nos Estados Unidos, que ocorreu em Massachusetts - Westport, com objetivo de estabelecer convívio entre emigrantes naturais da ilha de Santa Maria e a promoção da cultura mariense, considera ser de elevado interesse o estreitamento dos laços com as comunidades. Sobre as escolas diz que estas andaram ao abandono durante vários anos, estão atualmente melhores e entende que toda a comunidade escolar desde os professores, assistentes, alunos e pais, tem que ser sensibilizados para ajuda na manutenção daqueles espaços escolares e fomentar o arranjo e a beleza dos locais, mas que as grandes intervenções devem ser a autarquia a fazê-lo. Questiona sobre o ponto de situação da estrada de Malbusca que mantém-se há cerca de dois anos, onde se verifica a colocação de equipamentos para medição dos deslizamentos. Se existe alguma contato de cooperação com o Governo Regional. Pergunta se com este novo GRA que já tem 1 ano e meio de governação se há postura de abertura para com a Câmara ou mantêm-se nos mesmos moldes do governo anterior. Sobre a estrada entre o aeroporto e o polígono antigo de acústica submarina questiona se os trabalhos das escavações de areão na "Cova do Areão" junto do caminho, na sua opinião efetuados de forma irresponsável e "criminosa", pois se houver algum despiste naquele caminho existe uma ravina de 15 a 20 mts de altura. Pergunta de quem pertence a estrada, porque há necessidade de colocar um sistema de proteção.-----

-- O Presidente da autarquia acrescentou que a sua perceção dos laços entre a ilha e as comunidades depois das visitas que já fez, é muito importante. No entanto há emigrantes com grande capacidade económica que se sentissem mais acarinhados na ilha poderiam fazer mais investimentos. E que se houver projetos com retorno, os mesmos iriam

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials, including 'H. H.', 'E. B.', and 'E. B.'.

considerar. É preciso que da parte dos marienses haja disponibilidade e abertura de saber receber.-----

Concorda com a opinião do Sr. José Branco em relação às escolas.-----

O caminho de Malbusca, a Câmara não teve nenhum contato, nem do SIVISA nem da outra entidade do governo, recebe mensagens a comunicar o risco de derrocada quando chove muito. Se o GRA anda a mandar departamentos do governo para medir, analisar e verificar, a autarquia não tem conhecimento. A Câmara tem um projeto pronto que custou 15.000 euros, pela Norma Açores, este feito seccionado por diversas zonas, e vai reunir-se com um empreiteiro local para ver da possibilidade de execução de algum desses trabalhos, tendo em conta a urgência. Considera que aquela obra foi mal feita, sem drenagem de águas. Sobre a abertura do GRA com o município, mantém-se tudo na mesma.-----

Sobre a cova do areão, o caminho que dá acesso é da Agroflorestal, sobre a exploração do areão não tem conhecimento da sua continuidade, e se tal acontece é ilegal. Vai falar com o responsável por aquela via para ver a possibilidade de tratarem da segurança da mesma.

-- O Sr. Rui Arruda disse que os assuntos da estrada de Malbusca e o lugar da Maia, deveriam ser levado ao Governo Regional, aquando da sua visita estatutária à ilha de Santa Maria, agendada para breve, chamar atenção para haver uma assunção de responsabilidades e de apoio ao município na resolução destes problemas que ainda não são calamidades mas que poderão vir a ser e esta é altura certa para o fazer.-----

Salienta outras situações que precisam de intervenção a nível de segurança, tais como o caminho de acesso a São Lourenço e o caminho do Arrebentão.-----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Paulo Duarte, que enalteceu a recuperação das escolas do primeiro ciclo, nas pinturas, substituição de redes do campo, apoio dado pela autarquia

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



nas festas de natal, montagem de tendas. Sobre o parque escolar preocupa-o as redes que circundam os recintos necessitando de ser mantidas ou substituídas, os portões que dão para o exterior deverão estar fechados. Na escola da vila, os edifícios são dispersos (3) onde um deles serve de ginásio e refeitório, em dias de mau tempo há necessidade das crianças se deslocarem, qual a possibilidade de fazer um telheiro entre os edifícios. Quanto à escola de Santo Espírito qual a solução para criar um recreio.-----

-- O Sr. Presidente da Câmara disse que o apoio às escolas é incondicional, só quando é impossível não o dá. Sobre a vedação das escolas tem sido feito algum trabalho no sentido de manutenção. Com o novo quadro comunitário estudar qual a possibilidade de fazer melhoramento nas escolas, se calhar um projeto conjunto a nível de vedações, segurança etc... Sobre a escola de Santo Espírito não existe muito espaço para fazer recreio, vão tentar minimizar, tentando arranjar uma solução juntamente com os técnicos.-----

-- Sr. Paulo Magalhães Moura, Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira tomou a palavra para mostrar o seu contentamento do conhecimento do proprietário do Forte de São João Batista, que durante anos e após diversos contatos foi impossível saber. Espera que se consiga fazer-se algo por aquele monumento, tendo em conta que o mesmo encontra-se em grande estado de degradação. Congratula também a Câmara pelo reforço nas delegações de competências.-----

-- O Sr. Presidente da Câmara informou que em 1950 houve quem comprou o Forte de São João Batista num leilão, e que após alguns anos foi devolvido ao Serviço de Finanças, pertencente atualmente à região autónoma dos açores. Considera ser de extrema urgência a consolidação dos muros e posteriormente considerar outras hipóteses.-----

-- Sobre o assunto os senhores Rui Arruda, José Branco e José Melo teceram várias considerações sobre o forte, que após diversas tentativas para saber o proprietário do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



imóvel e do empurra entre o GRA e a República, sem resultados, dizem que o estado do forte é da responsabilidade do GRA que o deixou de parte, a deteriorar-se, o que é lamentável como património regional e nacional importante e pelo seu valor histórico. O Presidente da Assembleia e a Sr^a Dulce Resendes concordam que se a Câmara Municipal tem a vontade de recuperar o forte que seja feita em parceria/articulação/acompanhamento com o dono do imóvel.-----

-- De seguida deu início o período da **Ordem do Dia**:-----

-- Pelo Presidente da Mesa da Assembleia foi lida e dada a conhecer ordem de trabalhos para a presente sessão que se passou a discutir.-----

-- **1) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal e informação dos compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 02/12/2013 no âmbito da Lei dos Compromissos**:-----

-- Relativamente ao primeiro ponto, tomou a palavra a Sr^a Dulce Resendes, que sobre o relatório diz espelhar todas as atividades por áreas desenvolvido do município. Pede esclarecimentos sobre a reunião que houve com a comissão de trânsito, se houve alterações no trânsito em Vila do Porto. Propõe estacionamento de 30 minutos, para pessoas com modalidade condicionada em zonas da vila, exemplo padaria, Ctts, Câmara. Que houve-se autorização para os idosos poderem usufruir também dos espaços privilegiados de estacionamento para deficientes. No centro de saúde existe falha de estacionamento para deficientes suficientes, e como tem conhecimento de dois membros que fazem parte da comissão do CSVP que fosse colocado este assunto na mesa.-----

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials, including 'Eda' and 'A'.

Em relação à ação social e ao apoio à recuperação da habitação degradada, agrada-lhe o aumento do valor e das pessoas que receberam o apoio, questiona se houve articulação com as outras entidades que concedem apoios a recuperação de habitações. -----

Sobre a recolha de resíduos, pergunta se está para breve o encerramento definitivo do aterro sanitário da forma como funciona. Se as empresas estão preparadas para fazerem recolha seletiva de forma a usarem futuramente o novo centro de resíduos. -----

-- Qual a solução que a Câmara prevê para o arranjo dos acessos às moradias do aeroporto de forma a solucionar graves problemas do piso, de quem pertencem as ruas.

-- Pelo Presidente da Câmara foi respondido, que o exposto pela Sr^a Dulce poderá ser uma situação estudada futuramente. Em relação com o CSVP, é notória a falta de estacionamento e a falta de respeito pelos que lá existem, mas não é competência da autarquia. Em termos de alteração de trânsito, existe pouca coisa, as mais significantes será a travessa junto da escola de condução e do estacionamento da rua do cotovelo para sentido único. Sobre a ação social a Câmara possui uma estagiária Leonor Batista que está a fazer um trabalho excecional, acompanha os processos de apoio de habitação degradada, juntamente com o gabinete técnico com parceria/cooperação da Dr^a Cristina Almada dos serviços de habitação. Sobre os resíduos, houve uma campanha junto dos comerciantes locais, porta-a-porta, com sessões de esclarecimento, como funcionava a recolha seletiva, especificamente direcionada aos produtores. No entanto existem comerciantes que ainda não o fazem. -----

-- O Vice-presidente tomou a palavra, para informar que brevemente seriam facultados ECOBAGS à população para que esta comece a fazer a reciclagem em casa que posteriormente será recolhida pelos serviços camarários. Será feito spots publicitários que serão transmitidos em rádio e nas festas do município a apelar à sensibilização dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials.

marienses para a reciclagem. Esclareceu os membros da AMVP do trabalho efetuado no âmbito da recolha seletiva e reciclagem.-----

-- Sobre a rede viária da zona do aeroporto e a colocação de areões em buracos, o Presidente da autarquia, esclareceu que colocou inertes nas piores estradas, de forma a haver melhoramento no acesso aos moradores e estranhou as reclamações apresentadas posteriormente por outros moradores, devido ao pó. Não é fácil de gerir estas situações, no entanto reconhece os problemas no acesso às habitações, mas neste momento é da responsabilidade das Ilhas de Valor, S.A.-----

-- Sr. Paulo Duarte opinou sobre a possibilidade da autarquia alugar/emprestar combustores para fazer combustagem em casa e fazer sua divulgação. -----

Para finalizar, e como pai, elogiou e agradeceu o fato da autarquia apostar e na dinamização com as crianças e idosos, nomeadamente “Cagarrinhos Ativos” “Crianças como Peixes na Água”, que tem tido feedback positivo nos filhos bem como das crianças que conhece, enaltece a equipa que está à frente destes projetos.-----

-- Deliberação: Os membros da Assembleia tomaram conhecimento do relatório apresentado na Sessão.-----

-- Antes de seguir para o ponto dois da ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia Municipal leu o parecer da comissão de análise prévia, reunião realizada a 28 de abril, p.p., o qual fica apenso à minuta desta ata.-----

2) Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação da Câmara Municipal de Vila do Porto;-----

-- Deliberação: Os membros da Assembleia tomaram conhecimento do inventário apresentado na Sessão.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials, including 'Eda' and '51'.

3) Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Vila do Porto;-----

-- O Presidente da Câmara fez algumas explicações e retirou dúvidas de alguns membros que se inscreveram sobre os documentos.-----

-- Deliberação: Posto a votação os documentos foram aprovados por maioria com abstenção da CDU.-----

4) 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Vila do Porto - 2014;-----

-- Sobre a revisão ao orçamento da receita e despesa, o Presidente da Câmara, falou sobre o documento, na despesa exorbitante com a eletricidade pelos diversos serviços camarários e iluminação pública, sobre a aquisição de dois terrenos em Vila do Porto, do reforço das delegações de competência com as juntas de freguesia do concelho, aquisição de viatura para recolha de resíduos, abastecimento de água, etc.-----

-- Após alguns esclarecimentos sobre o documento, o mesmo foi posto à votação.-----

-- Deliberação: Considerando que é proposta com a presente revisão, a alteração dos montantes financeiros a transferir para as Juntas de Freguesia de Santa Bárbara, Almagreira, São Pedro e Santo Espírito, é aprovada por unanimidade a alteração do anexo I dos acordos de execução de delegação de competências celebrados com essas Juntas, na medida em que se prevê um reforço de 7.500,00 € para Santa Bárbara, Almagreira e São Pedro e 12.071,00 € para Santo Espírito. A revisão ao orçamento da receita e da despesa foi aprovado por unanimidade.-----

5) 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto - 2014;-----

-- Deliberação: Posto a votação os documentos foram aprovados por unanimidade.-----

6) Nomeação de auditor externo do Município de Vila do Porto;-----

2.ª Reunião Ordinária – 29 de abril de 2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials, including 'Eda' and 'S'.

-- Foi esclarecido pelo Presidente da Câmara que a mudança do auditor externo do município deveu-se à insatisfação dos serviços prestados pelo antigo revisor de contas, tendo a autarquia dispensado aquele gabinete. Submete à AMVP a proposta de adjudicação com vista à nomeação da Sociedade Velosa, Silva, Marques e Trabulo, SROC para assegurar a auditoria externa e certificação legal das contas individuais e consolidadas do Município.-----

-- Deliberação: Posto a votação a nomeação do auditor externo foi aprovado por unanimidade.-----

7) Regulamento municipal de apoio à melhoria das condições de habitabilidade das famílias - aprovação;-----

-- O Presidente da Câmara informou que o projeto deste regulamento teve em discussão pública, não tendo tido participações. Existem algumas alterações entre o regulamento de apoio à habitação degradada de estratos sociais desfavorecidos para o regulamento agora em discussão, uma delas é o fato da obrigação da autarquia abrir as duas vezes por ano candidaturas e passando a abrir quando a autarquia tiver orçamento/verba para o efeito.—

-- O regulamento em alguns dos seus artigos suscitou algumas dúvidas da parte dos membros da AMVP, as quais foram discutidas em diversas intervenções das bancadas, após resolveram propor à Câmara algumas modificações as quais foram aceites.-----

-- Deliberação: - O regulamento foi aprovado por unanimidade, com seguintes alterações propostas na Assembleia Municipal:-----

- Art.º 4º alínea g) “Não possuírem depósitos bancários de montante superior a 5.000 euros;-----
- Art.º 10º retirar o ponto nº 2;-----
- Art.º 14º “ As obras deverão iniciar-se no prazo de três meses a contar da data da receção da notificação da atribuição de apoio e estarem concluídas no prazo máximo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

de seis meses a contar da mesma data, salvo em casos excepcionais devidamente justificados e aceites pela Câmara Municipal.”-----

8) Desvinculação do município de Vila do Porto da Associação Turismo dos Açores.-----

-- Relativamente à desvinculação da ATA, o Presidente da Câmara esclarece que se deve ao fato do município ter percebido que era a única autarquia associada e que a ilha não beneficiava de nada. A autarquia paga mensalmente 1.800,00 euros, e considera que este valor pode ser canalizado para outros apoios.-----

-- Deliberação: Posto a votação a desvinculação da ATA, o documento foi aprovado por unanimidade.-----

--- Eram 14:00 horas quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. --

-- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, Anabela da Encarnação Bairos Sousa, Assistente Técnica da Câmara Municipal a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelos membros da mesa de assembleia e por mim.-----

Anabela da Encarnação Bairos Sousa

Paulo Henrique Pimenta Brito

Ricardo Antunes de Oliveira

Célio Maria Lourenço Amorim Bastos

Handwritten signatures and initials, including "R. V. C. Silva", "A. Cavaco Silva", "12/3", and "guy Sant".

VOTO DE LOUVOR

No passado dia 18 de Março de 2014 foi publicado em Diário da República, pelo Presidente da República Professor Aníbal Cavaco Silva, a resolução nº 25/2014 da Assembleia da República favorável ao acordo entre Portugal e Espanha para criação do bloco funcional do Espaço Aéreo Sudoeste.

O acordo inserido na iniciativa comunitária do “*Céu Único Europeu*”, estipula que os serviços de tráfego aéreo e de navegação aérea do Sudoeste sejam agrupados em quatro Regiões de Informação de Voo - Lisboa, Madrid, Barcelona e Ilhas Canárias. Ficou de fora deste acordo a FIR (Flight Information Region) de Santa Maria, equipada com Sinal Radar com alcance superior as 250 milhas náuticas, que tem a jurisdição sobre toda a Região Autónoma dos Açores e sobre a enorme área Oceânica do Atlântico Norte, uma das maiores áreas de controlo de tráfego aéreo e de informação de voo do mundo.

O atual Governo de Portugal liderado pelo Dr. Pedro Passos Coelho sempre se opôs a tal inclusão e o Parlamento Europeu em plenário de 12 de Março do corrente e por larga maioria, votou no sentido da FIR de Santa Maria em simultâneo com a FIR de Shanwick serem excluídas do “*European Single Sky*”.

De realçar o empenho do deputado europeu do PSD Nuno Teixeira que com um trabalho persistente através da Comissão de Transportes do Parlamento Europeu convenceu a maioria dos deputados deste parlamento, que é constituído por uma maioria oriunda do Partido Popular Europeu, da qual fazem parte o PSD e o CDS, pela aprovação desta decisão de elevada importância para a Ilha de Santa Maria.

Note-se que as decisões de Francisco Sá Carneiro em Resolução nº86 de 1980 e de António Guterres, Lei nº2 de 1996 em comunhão com a recente Resolução nº25 de Pedro Passos Coelho, Primeiro Ministro de Portugal, peremptório e irreversível nesta matéria, são demonstrativas de que o PSD em todas as suas instancias esteve e está interessado em salvaguardar e em estar ao lado das resoluções positivas no que concerne às Políticas de referência e interesse para Portugal, de soberania do espaço aéreo e defesa do País, dos Açores e mais concretamente da Ilha de Santa Maria.

Sem dúvida uma medida que nos congratulamos, quer no plano económico, social e político, quer no conceito de Região Arquipelágica e Marienses que somos. Desta forma a questão da FIR de Santa Maria e a questão desta Região do Atlântico Norte não ser incluída no “Espaço Único Europeu”, parece ser um assunto definitivamente ultrapassado.

Assim sendo, Senhoras e Senhores deputados,

Os deputados do Partido Social Democrata da Assembleia a Municipal de Vila do Porto propõem a aprovação deste Voto de Louvor e que do mesmo seja dado conhecimento ao Sr. Presidente da República Portuguesa, à Sra. Presidente e grupos parlamentares da Assembleia da República Portuguesa, ao Sr. Primeiro Ministro de Portugal, aos Presidentes do Parlamento Europeu e Comissão Europeia, à Sra. Presidente e todas as representações e grupos parlamentares da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, ao Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores, ao Conselho de Administração da NAV Portugal e a todos os órgãos de comunicação social da RAA.

Vila do Porto 29 de Abril de 2014

Os deputados municipais do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto

Ricardo Costa
Paulo Henrique Louca Brito
Cedra Maria M. Andrade Batista

~~João~~
12 ptm / 12i / 12m
Presidente

Paulo Jorge Magalhães Moura
José Alberto Monteiro Santos
Fernando J. P. Mendes
Quintina Almeida

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

= COMISSÃO DE ANÁLISE PRÉVIA =

PARECER

A **Comissão de Análise Prévia** reuniu no dia **28 de Abril de 2014**, pelas 15:00 horas, na Sala da Assembleia Municipal na Câmara Municipal de Vila do Porto para apreciação e emissão de parecer sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos da Convocatória para a **2ª. Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto** a realizar no dia **29 de Abril de 2014**.

Os Pontos **nº 1** – Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal e informação dos compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 02/12/2013 no âmbito da Lei dos Compromissos; **nº 2** – Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação da Câmara Municipal de Vila do Porto; **nº 3** – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Vila do Porto; **nº 4** – 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Vila do Porto; **nº 5** – 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e atividades mais relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto - 2014; **nº 6** – Nomeação de auditor externo do Município de Vila do Porto; **nº 7** – Regulamento Municipal de apoio à melhoria das condições de habitabilidade das famílias – aprovação; **nº 8** – Desvinculação do município de Vila do Porto da Associação Turismo dos Açores.

Em relação ao Ponto **nº 3** - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Vila do Porto, o deputado do Partido Socialista informou que a sua bancada se irá abster, o deputado da Coligação Democrática Unitária revelou que a sua bancada manifestará o seu voto no decorrer da Assembleia Municipal e os deputados do Partido Social Democrata expressaram o seu voto favorável.

Em relação ao Ponto **nº 4** – 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Vila do Porto, o deputado do Partido Socialista informou que a sua bancada se irá abster, o deputado da Coligação Democrática Unitária revelou que a sua bancada manifestará o seu voto no decorrer da Assembleia Municipal e os deputados do Partido Social Democrata expressaram o seu voto favorável.

Em relação ao ponto **nº 5** – 3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e atividades mais relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto – 2014, o deputado do Partido Socialista informou que a sua bancada se irá abster, o deputado da Coligação Democrática Unitária revelou que a sua bancada manifestará o seu voto no decorrer da Assembleia Municipal e os deputados do Partido Social Democrata expressaram o seu voto favorável.

Em relação ao ponto **nº 6** – Nomeação de auditor externo do Município de Vila do Porto, os deputados de todas as bancadas expressaram o seu voto favorável.

Em relação ao ponto **nº 7** – Regulamento Municipal de apoio à melhoria das condições de habitabilidade das famílias – aprovação, os deputados de todas as bancadas expressaram o seu voto favorável havendo contudo eventual necessidade de esclarecimento de alguns dos seus pontos em sessão da Assembleia Municipal.

Em relação ao ponto nº8 – Desvinculação do município de Vila do Porto da Associação Turismo dos Açores, os deputados de todas as bancadas expressaram que manifestarão o seu voto no decorrer da Assembleia Municipal após esclarecimentos.

Vila do Porto, 28 de Abril de 2014

O Relator



Os Membros da COMISSÃO










